

CENTRO ESPÍRITA FRATERNIDADE

*Casa do Caminho*

# HINÁRIO ESPÍRITA

[hinarioespirita.com.br](http://hinarioespirita.com.br)

# Abelhinha

24-06-2015

$\text{♩} = 110$   
E

A-belhinha que me dá o mel, Ra-io de Sol que i-lu-mi-na o di-a.

5 B<sup>7</sup> B<sup>7</sup> E E A B<sup>7</sup> E E B<sup>7</sup> E

Go-ta d'água que mata a sede, Também quero servir à vi-da. Rá rá rá, vou traba-lhar.

11 E B<sup>7</sup> E E B<sup>7</sup> E E B<sup>7</sup> E

Rei, rei, rei, se-mea - rei Ri, ri, ri, com a-le-gri-a, Ro, ro, ro, com muito a-mor.

# Belo

24-06-2015

$\text{♩} = 60$

D Bm<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D Bm<sup>7</sup>

Be - lo pra mim é cri - an - ça a brin-car, É ou - vir mil can-ções numa

7 Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D Bm<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D

con - cha de mar, É chu - va ca-in-do, é cam-po em flor, E, a-ci - ma de

14 Bm<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D Bm<sup>7</sup>

tu-do, é o a-mor, é o a-mor, é o a - mor... Be - lo pra mim, quan-do es-

19 Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D Bm<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup>

tou a so - frer, É nas tre - vas da al-ma que eu co - me - ço a cres-cer. Lem-

25 D Bm<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D Bm<sup>7</sup>

brar com a-le - gri-a, que a-lém, mui-to a - lém, À es-pe - ra de mim e -

31 Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D Bm<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D

xis - te al - guém. Lá lá lá iá, al-guém, lá lá lá iá, al-guém.

# Cativar

24-06-2015

$\text{♩} = 160$

D Bm<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup>

Quan-do um ir-mão nos pro-cu-ra em bus-ca de a-po-io con-for-to e luz É

5 D Bm<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D

nos-so dever pros-se-guir na se-a-ra de a-mor em nome de Je-sus. Outro nos chega con-

10 Bm<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D Bm<sup>7</sup>

tan-do as di-fi-cul-da-des e do-res do lar É nos-so dever pros-se-guir na se-a-ra de a-

15 Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D Bm<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup>

mor e tam-bém ca-ti-var Cati - var é a - mar É tam-bém car-re - gar Um pou-

21 D Bm<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D Bm<sup>7</sup>

qui - nho da dor Que al-guém tem que le - var. Ca-ti - vou, dis-se al-guém, la-ços

27 Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D Bm<sup>7</sup> Em<sup>7</sup> A<sup>7</sup> D

for - tes cri - ou. Res-pon - sá - vel é vo - câ pe-lo que ca - ti - vou

# Doce

24-06-2015

$\text{♩} = 72$   
C Em F G<sup>7</sup> C Am Em F G<sup>7</sup>

Do-ce é sen - tir que em meu co-ra - ção, Hu-milde-mente, vai nascendo a-

8 C Em F G<sup>7</sup> C Am Em F G<sup>7</sup>  
mor. Do-ce é sa - ber: não es-tou so - zi-nho; Sou u-ma par-te de u-ma i-men-sa

16 C Am Em F G<sup>7</sup> C Am Em  
vi - da Que, ge-ne - ro - sa, re-luz de en-con-tro a mim. I-men-so dom do

23 F G<sup>7</sup> C  $\emptyset$  Em F G<sup>7</sup> C Am Em  
Seu a-mor sem fim. O céu nos des-tes, as es-tre-las cla-ras, Nos-so ir-mão Sol,

31 F G<sup>7</sup> C Em F G<sup>7</sup> C Am  
nos-sa ir-mã a Lu - a; Nos-sa mãe Ter-ra, com fru-tos cam-pos, flo-res; O fo-go e o

38 Em F G<sup>7</sup> C Am Em F G<sup>7</sup> C D.S. al Coda  
ven-to, o ar e a água pu-ra: Fon-te de vi-da de Su-a cri-a - tu-ra.